

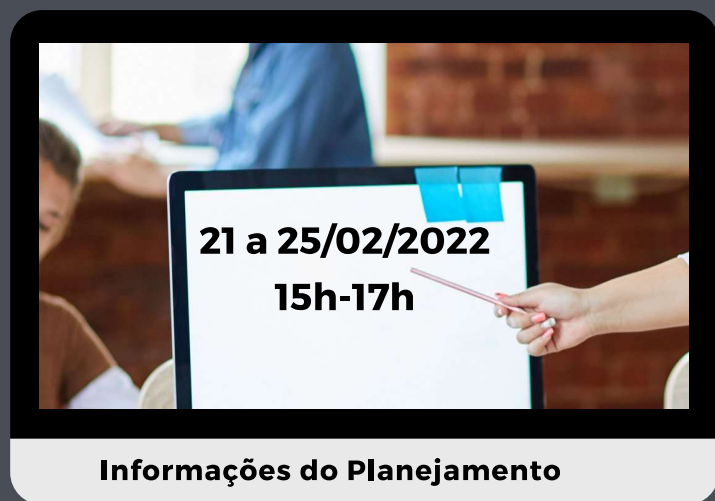
PROGRAMAÇÃO GERAL

MESA-REDONDA:

ATUAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS ENFAM-ESCOLAS FEDERAIS E ESTADUAIS: SUBSÍDIOS PARA TRAÇAR DIRETRIZES

Carga horária total do evento: 10h

Carga horária de cada mesa: 2h



	DATA /HORA	MESA-REDONDA ESPECIALISTA (S)	TEMA
	21/02/2022, 15h-17h Carga horária: 2h	MESA 1 Profa. Dra. Liliane Machado e Prof. Dr. Erisevelton Lima	Atuação e o currículo de formação das Equipes de Educação (equipes técnico-pedagógicas): Sinalizações para o contexto de Educação Judicial
	22/02/2022, 15h-17h Carga horária: 2h	MESA 2 Profa. Dra. Acácia Zeneida Kunzer	Educação Profissional: Perfil, habilidades, competências e Currículo dos profissionais/das equipes - Sinalizações para o contexto de Educação Judicial
	23/02/2022, 15h-17h Carga horária: 2h	MESA 3 Profa. Dra. Rita Silvana e Prof. Dr. José Vieira	Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação do trabalho educativo e a atuação e a formação da Equipe Gestora: Sinalizações para o contexto de Educação Judicial.
	24/02/2022, 15h-17h Carga horária: 2h	MESA 4 Prof. Dr. João Virgílio Tagliavini	Educação e Aprendizagem Profissional: sinalizações teórico-práticas para o contexto Judicial .
	25/02/2022, 15h-17h Carga horária: 2h	MESA 5 Prof. Dr. José Garcez Ghirardi	Educação e Aprendizagem Profissional: sinalizações teórico-práticas para o contexto Judicial .

OBJETIVOS



GERAL

- Analisar, de forma articulada com a prática educativa e contexto social, os principais aspectos relevantes da literatura educacional, de pesquisas de estudiosos e do trabalho da Enfam e das Escolas, principalmente, no que se refere à atuação e formação dos profissionais/das equipes que atuam em tais instituições, que sejam relevantes para traçar diretrizes para a atuação e formação dos referidos profissionais.

ESPECÍFICOS

1. Sinalizar características e aspectos fundamentais da Educação Profissional: Perfil, habilidades, competências e Currículo dos profissionais/das equipes de Educação da Enfam e das Escolas Estaduais e Federais.
2. Identificar elementos orientadores para a atuação e o currículo de formação das Equipes de Educação (equipes técnico-pedagógicas) para contribuir com práticas educativas voltadas para o contexto de Educação Judicial
3. Analisar aspectos teórico-práticos do Planejamento, do Desenvolvimento e da Avaliação do trabalho educativo e da atuação e da formação da Equipe Gestora para melhor condução do trabalho no contexto de Educação Judicial
4. Situar perspectivas de Educação e de Aprendizagem Profissional, com sinalizações teórico-práticas para o contexto Judicial
5. Avaliar elementos do processo educativo, aspectos da Estruturação e Profissionalização das Equipes técnico-pedagógicas para a melhor condução do trabalho de instituições de Educação Profissional, como a Enfam e demais Escolas.



Informações do Planejamento

PROGRAMAÇÃO

MESA 1

Data e horário:

21/02/2022 - 15h-17h



Profa. Dra. Liliane Machado e Prof. Dr. Erisevelton Lima

Objetivo:

- Identificar elementos orientadores para a atuação e o currículo de formação das Equipes de Educação (equipes técnico-pedagógicas) para contribuir com práticas educativas voltadas para o contexto de Educação Judicial

Tema:

Atuação e o currículo de formação das Equipes de Educação (equipes técnico-pedagógicas): Sinalizações para o contexto de Educação Judicial

Composição da mesa:

Docentes Especialistas: Profa. Dra. Liliane Machado e Prfo. Dr. Erisevelton Lima

Coordenação/Moderação da Mesa: Marizete da S. Oliveira

Convidados para o debate:

- Integrantes do GT Diretrizes Equipes Enfam-Escolas
- Participantes do Evento: profissionais das Escolas que se inscreverem, além dos integrantes do GT.

PROGRAMAÇÃO

MESA 2

Data e horário:

22/02/2022 - 15h-17h



Profa. Dra. Acácia Zeneida Kunzer

Objetivo:

- Sinalizar características e aspectos fundamentais da Educação Profissional: Perfil, habilidades, competências e Currículo dos profissionais/das equipes de Educação da Enfam e das Escolas Estaduais e Federais.

Tema:

Educação Profissional: Perfil, habilidades, competências e Currículo dos profissionais/das equipes - Sinalizações para o contexto de Educação Judicial

Composição da mesa:

Docente Especialista: Profa. Dra. Acácia Zeneida Kunzer

Coordenação/Moderação da Mesa: Marizete da S. Oliveira

Convidados para o debate:

- Integrantes do GT Diretrizes Equipes Enfam-Escolas
- Participantes do Evento: profissionais das Escolas que se inscreverem, além dos integrantes do GT.

PROGRAMAÇÃO

MESA 3

Data e horário:

23/02/2022 - 15h-17h



Profa. Dra. Rita Silvana e Prof. Dr. José Vieira

Objetivo:

- Analisar aspectos teórico-práticos do Planejamento, do Desenvolvimento e da Avaliação do trabalho educativo e da atuação e da formação da Equipe Gestora para melhor condução do trabalho no contexto de Educação Judicial.

Tema:

Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação do trabalho educativo e a atuação e a formação da Equipe Gestora: Sinalizações para o contexto de Educação Judicial.

Composição da mesa:

Docentes Especialistas: Profa. Dra. Rita Silvana e Prof. Dr. José Vieira

Coordenação/Moderação da Mesa: Marizete da S. Oliveira

Convidados para o debate:

- Integrantes do GT Diretrizes Equipes Enfam-Escolas
- Participantes do Evento: profissionais das Escolas que se inscreverem, além dos integrantes do GT.

PROGRAMAÇÃO

MESA 4

Data e horário:

24/02/2022 - 15h-17h



Prof. Dr. João Virgílio Tagliavini

Objetivo:

- Situar perspectivas de Educação e de Aprendizagem Profissional, com sinalizações teórico-práticas para o contexto Judicial.
- Avaliar elementos do processo educativo, aspectos da Estruturação e Profissionalização das Equipes técnico-pedagógicas para a melhor condução do trabalho de instituições de Educação Profissional, como a Enfam e demais Escolas.

Tema:

**Educação e Aprendizagem Profissional:
sinalizações teórico-práticas para o contexto
Judicial .**

Composição da mesa:

Docente Especialista: Prof. Dr. João Virgílio Tagliavini

Coordenação/Moderação da Mesa: Marizete da S. Oliveira

Convidados para o debate:

- Integrantes do GT Diretrizes Equipes Enfam-Escolas
- Participantes do Evento: profissionais das Escolas que se inscreverem, além dos integrantes do GT.

PROGRAMAÇÃO

MESA 5

Data e horário:

25/02/2022 - 15h-17h



Prof. Dr. José Garcez Ghirardi

Objetivo:

- Situar perspectivas de Educação e de Aprendizagem Profissional, com sinalizações teórico-práticas para o contexto Judicial.
- Avaliar elementos do processo educativo, aspectos da Estruturação e Profissionalização das Equipes técnico-pedagógicas para a melhor condução do trabalho de instituições de Educação Profissional, como a Enfam e demais Escolas.

Tema:

**Educação e Aprendizagem Profissional:
sinalizações teórico-práticas para o contexto
Judicial.**

Composição da mesa:

Docente Especialista: Prof. Dr. José Garcez Ghirardi

Coordenação/Moderação da Mesa: Marizete da S. Oliveira

Convidados para o debate:

- Integrantes do GT Diretrizes Equipes Enfam-Escolas
- Participantes do Evento: profissionais das Escolas que se inscreverem, além dos integrantes do GT.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS INDICADAS



MESA 1

1. ANDRÉ, M. E. D. A; VIEIRA, M. M. da S. O coordenador pedagógico e a questão dos saberes. In: ALMEIDA, L. R.; PLACCO, V. M. N. de S. (Orgs.). O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade. 2 ed. São Paulo: Loyola, 2007. p. 11-24.
2. CARNEIRO, I. M. S. P.; MACIEL, M. J. C. Pedagogia e pedagogos em diferentes espaços: interdisciplinaridade e competências pedagógicas. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO - ENDIPE, 13., 2006, Pernambuco, Recife. Anais... Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2006.
3. CONTRERAS, J. D. A autonomia de professores. São Paulo: Cortez, 2002.
4. DELUIZ, N. O modelo das competências profissionais no mundo do trabalho e na educação: implicações para o currículo. Boletim Técnico do Senac, 2001.
5. DOMINGUES, I. O coordenador pedagógico e a formação continuada do docente na escola. São Paulo: Cortez, 2014.
6. JONNAERT, P. ETTAYEBI, M. Currículo: um esclarecimento conceitual. Porto Alegre, Artmed, 2010.
7. KUENZER, A. Z. A formação de educadores: Novos desafios para as faculdades de educação. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, ENDIPE, 8. 1996, Florianópolis. Anais... Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1996.
8. LIMA, E, S e SILVA, F, T, da. O encontro entre o currículo e a avaliação na coordenação pedagógica da escola. Kyron, Brasília-DF, 2020.
9. NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Coord.). Os professores e a sua formação, Lisboa: Dom Quixote, 1995.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS INDICADAS



MESA 2

- 1.KUENZER, A. Z. Competência como praxis: os dilemas da relação entre teoria e prática na educação dos trabalhadores. Boletim Técnico do SENAC, v.29, p.17 - 27, 2003.
- 2.KUENZER, A. Z. Conhecimento e Competências no Trabalho e na Escola. Educação & Linguagem, v.8, p.45 - 68, 2003.
- 3.KUENZER, A. Z. Itinerário para formação dos profissionais que atuam nas Escolas Judiciais. meio digital, 2021.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS INDICADAS



MESA 3

1. RANDALISE, M. A. T. Avaliação institucional da escola: conceitos, contextos e práticas. Olhar do Professor. Ponta Grossa, v. 13, n. 2, p. 315-330, 2010.
2. DALMÁS, A. Planejamento participativo na escola: elaboração, acompanhamento e avaliação, 17. ed. Petrópolis/RJ, Vozes. 2011.
3. FERNANDES, D. Avaliar para aprender – fundamentos, práticas e políticas. São Paulo: UNESP, 2009.
4. GOMES, C. A formação de magistrados como instrumento de transformação da justiça. Revista Crítica de Ciências Sociais. Número especial, 2018, p. 237-260.
5. HOFFMANN, J. M. L. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 18ª ed., Porto Alegre: Mediação, 2018.
6. LORDÊLO, J. A. C.; DAZZINI, M. V. (Orgs.). Avaliação educacional: desatando e reatando nós. Salvador: EDUFBA, 2009.
7. LÜCK, H. A aplicação do planejamento estratégico na escola. Gestão em Rede. Consed: Brasília, n. 19, abr. 2000, p. 8-16.
8. LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011
9. MAIA, C.M. SCHEIBEL, M. F; URBAN, A. C. Didática: organização do trabalho pedagógico. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009.
10. OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas, 23. Ed. [Revista e atualizada]. São Paulo: Atlas 2007.
11. ROTHEN, J. C; SANTANA, A. C. M. (Orgs.) Avaliação da educação: referências para uma primeira conversa. São Paulo: EdUFSCar, 2018.
12. SADEK, M. T.; BENETI, S. A.; FALCÃO, J. Magistrados: uma imagem em movimento. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
13. SAUL, A. M. Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo, 23. ed. São Paulo: Cortez, 2014.
14. SOUSA, J. V. Avaliação da aprendizagem: natureza, funções e sentidos. Formação de formadores. Brasília: INSS, 2012.
15. SOUSA, J. V. Finalidades, princípios e modalidades da avaliação institucional. In: ... Avaliação institucional. Brasília: UCB, 2011.
16. SOUSA, J. V. Novos rumos da avaliação na escola. Brasília: FUNDESCOLA, 2015.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS INDICADAS



MESA 4

1. BROTTO, Fábio Otuzi (org). Pedagogia da cooperação: por um mundo onde todas as pessoas possam VenSer. Rio de Janeiro: Bambual/Projeto Cooperação, 2020. <https://projetocooperacao.com.br/pedagogia-da-cooperacao/>
2. RODRIGUES, Horácio Wanderlei (org). Educação jurídica no século XXI: novas diretrizes curriculares nacionais do curso de direito – limites e possibilidades. Florianópolis: Habitus, 2019.
3. TAGLIAVINI, João Virgílio. Aprender e ensinar direito: para além do direito que se ensina errado. São Carlos: Editora do Autor, 2013.
4. Artigo de autoria de João Virgílio Tagliavini e Maria Cristina Braga Tagliavini, com o título “A transversalidade na educação jurídica: dos fragmentos à totalidade”, publicado no livro organizado por Horácio Wanderlei Rodrigues: Educação jurídica no século XXI.
5. Artigo de autoria de João Virgílio Tagliavini e Maria Cristina Braga Tagliavini, com o título Metodologias ativas de aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS INDICADAS



MESA 5

1. BUCCI, Maria Paula Dallari e SOUZA, Rodrigo Pagani. “O ensino jurídico no bicentenário da Independência”. JOTA. 08/04/2021. Disponível em <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/o-ensino-juridico-no-bicentenario-da-independencia-08042021>. Acesso em 26 de julho de 2021.
2. GARTH, Bryan. “Brazil and the field of sócio-legal studies”.: Globalization, the Hegemony of the US, the Place of Law, and Elite Reproduction . Revista de Estudos Empíricos em Direito. Brazilian Journal of Empirical Legal Studies vol. 3, n. 1, jan 2016, p. 12-23
3. GHIRARDI, José Garcez. O instante do encontro: questões fundamentais para o ensino jurídico. São Paulo: FGV Direito SP, 2012, pp. 23-26; 45-63.
4. KLAFKE, Guilherme Forma e FEFERBAUM, Marina. Metodologias ativas em Direito: Guia Prático para o ensino jurídico participativo e inovador. São Paulo: Atlas, 2020, Cap. 5.
5. OST, François. De la pyramide au réseau: pour une théorie dialectique du droit. Bruxelles: Facultes Universitaires Saint-Louis, 2002. 596p.